

HOMILIA DA ASSUNÇÃO DE MARIA

(15 DE AGOSTO)

“Cristo ressuscitou dos mortos, como primícias dos que morreram. Em Cristo serão todos restituídos à vida. Cada qual, porém, na sua ordem: primeiro, Cristo, como primícias; a seguir, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda”. Estas palavras encontram-se na segunda leitura da 1ª Carta de S. Paulo aos Coríntios. A festa mais importante para os cristãos é a Páscoa, ou seja, a morte e a ressurreição de Jesus, a sua vitória sobre o mal, as trevas e o pecado. Neste dia, contemplamos Maria, a Mãe de Deus, chamada a participar da glória de Seu Filho. A primeira mensagem desta solenidade é esta: ao longo da história, Deus interveio sempre em favor do seu povo; e continua hoje a atuar desta maneira. Ele não nos deixará sozinhos, porque ao contemplarmos a Assunção de Maria, somos convidados a participar da vida de Deus.

“O Todo-Poderoso fez em mim maravilhas, porque pôs olhos na humildade da sua serva”. Esta frase faz parte da resposta de Maria à saudação da sua prima Isabel: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre. Donde me é dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor?”. O que quer dizer esta frase de Maria? Deus está presente na nossa vida, na humildade e na simplicidade de tal forma que pode passar despercebido. Maria é o exemplo de como Deus tem uma predileção pelos humildes, pelos simples, por aqueles que aos olhos humanos parecem não ter valor nem contar para nada. Todavia, são estes que estão mais atentos e poderão descobrir a misericórdia de Deus através de Jesus, muito mais que os sábios e os inteligentes. À nossa volta, vemos que os ricos e os poderosos triunfam sobre os pobres e os humildes, parece que Deus não faz nada para modificar esta situação. Mas não é assim, Ele não fica indiferente. Não podemos esquecer que Deus é um Deus que liberta e salva.

A segunda mensagem desta solenidade é esta: Maria é o modelo da Igreja e de todos nós. 1) Maria é comparada à Arca da Aliança, ou seja, assim como no Antigo Testamento, antes da construção do Templo, Deus “habitava” na Arca, também Maria recebeu e guardou Jesus no seu seio. Esta é também a missão da Igreja: receber Jesus no seu seio, guardar fielmente a sua Palavra para a transmitir e viver no mundo. Maria deu à luz o Filho de Deus e o ofereceu ao mundo. 2) Maria é modelo da Igreja e de todos nós, porque depois da sua vida terrena foi partilhar a imensa alegria da vida com Deus no Céu. Esta é a meta para nós, como escreveu São Paulo na carta aos cristãos de Corinto: Cristo é o primogénito de entre os mortos e a

ressurreição para a vida eterna com Deus é o maravilhoso dom que nos espera. 3) Maria é modelo da Igreja e de todos nós, porque viveu plenamente a missão que lhe foi confiada. Também nós somos convidados a cumprir a nossa missão de, na simplicidade das nossas vidas, viver e testemunhar a Boa Nova de Jesus.

“Maria é a aurora da Igreja triunfante, ela é sinal de consolação e esperança para o povo peregrino” (Prefácio). Ao terminar a nossa peregrinação neste mundo, seremos reunidos com Cristo na sua glória, tal como Maria que foi elevada em corpo e alma à glória celeste pelo Senhor. Vivendo na fidelidade ao Senhor, na simplicidade e discrição, cumprindo a vontade divina, faremos da nossa vida um hino de louvor ao Deus Altíssimo, cantaremos o nosso Magnificat, como Maria. Assim, alcançaremos a glória de Deus, onde já se encontra a Rainha do Céu. Bem-aventurada Aquela que acreditou em tudo aquilo que lhe foi dito da parte do Senhor. Que Maria Santíssima nos prepare um lugar no Céu junto de Deus.